

03/Junho/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Decisão da Taxa de juros no Brasil (Vide notícia abaixo);
- Sai a PNAD Contínua: produz informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho (Vide notícia abaixo);
- Sai o Fluxo Cambial (divulgado pelo Banco Central): saldo semanal das entradas e saídas de capital estrangeiro no Brasil.

➤ Mundo:

- Itália: Sai a Taxa de desemprego (Mensal e Trimestral);
- Indonésia: Sai a Confiança do consumidor local (Mensal);
- Europa: Sai a Taxa de desemprego (Mensal) e a Decisão da Taxa de juros europeia;
- África do Sul: Sai a Confiança empresarial (Mensal);
- Canadá: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- Austrália: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- Estados Unidos: *ADP Employment Report*: relatório do nível de emprego privado (excluindo os rurais) nos EUA. *International Trade*: balança comercial dos EUA do mês anterior. *ISM Non-Mfg Index*: índice norte-americano que compreende as atividades da agricultura, construção, comunicação, transportes e mineração, entre outras. *EIA Petroleum Status Report*: saldo semanal do estoque de barris de petróleo nos EUA. *Beige Book*: relatório divulgado oito vezes por ano que reúne informações junto a economistas e analistas financeiros a respeito da situação econômica dos Estados Unidos.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Homologação do leilão A-5 de 2014 é concluída

Fonte: Agência Canal Energia



A Aneel reconheceu o resultado para mais 2 PCHs, completando todos os 51 vencedores do certame. A Agência Nacional de Energia Elétrica homologou o resultado do Leilão nº 6 (A-5) de 2014 para as pequenas centrais hidrelétricas Presente de Deus e Comodoro, que negociaram contratos de venda de energia no certame. Com a homologação parcial, a Aneel reconhece oficialmente o resultado do certame e completa a homologação dos 51 empreendimentos que negociaram energia. O A-5 foi realizado em 28 de novembro de 2014, e era destinado à contratação de energia de empreendimentos de fonte hidrelétrica, eólica, solar (fotovoltaica ou heliotérmica) e termelétrica a carvão, a gás natural em ciclo combinado e a biomassa. O início de suprimento desses contratos é em 1º de janeiro de 2019. Os contratos tiveram preço médio de venda de R\$ 196,11/MWh. Dos 51 vendedores, 12 são termelétricas a



biomassa, a carvão e a gás natural; 3 são PCHs e 36 usinas eólicas. Esses empreendimentos têm potência instalada total de 4.979,8 MW.

✓ **No Brasil, a bioenergia ainda recebe baixos investimentos**

Fonte: Ambiente Energia



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE



RENOVÁVEIS

Dentre as opções de geração de energia limpa e sustentável que estão sendo consideradas para reverter a crise hídrica, a bioenergia, aproveitamento do lixo para produção de energia, vem crescendo de forma tímida no Brasil. Porém, a matéria-prima ainda recebe pouca atenção dos investidores do mercado. Sabendo que o Brasil já é considerado o quinto maior produtor de lixo no mundo, atrás de Estados Unidos, China, União Européia e Japão, por dia, o país produz 75 milhões de toneladas de lixo com um elevado potencial para geração de seis mil megawatts.

Um dos entraves encontrados pela bioenergia são os elevados custos para sua produção, fazendo com que ela se limite apenas a pequenas usinas de aproveitamento do biogás, que é o gás produzido a partir da decomposição dos resíduos dispostos nos aterros sanitários. Outro grande obstáculo para a produção de energia através do lixo são as linhas de financiamento, a ausência de instalações em operação no país e a forte injunção governamental sobre as tarifas de energia, afastam potenciais investidores do setor. A energia gerada através do biogás é apenas uma alternativa complementar à energia gerada por hidrelétricas ou termoeletricas, apesar de não representar mais do que 0,2% do volume potencial do biogás gerado, deve ser considerada como uma das alternativas para manter a matriz energética do país diversificada.

✓ **Governo de Pernambuco lança programa para incentivar o uso da energia solar**

Fonte: Canal Energia



RENOVÁVEIS



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

O governo de Pernambuco lançou o programa PE Solar, com o objetivo de incentivar o uso da energia fotovoltaica por micro, pequenas e médias empresas pernambucanas. O programa assegura uma linha de financiamento específica para instalação de painéis fotovoltaicos. Na primeira fase, serão disponibilizados R\$ 5 milhões de recursos do Banco do Nordeste. O decreto que institui o programa foi assinado na última sexta-feira, 29 de maio, pelo governador Paulo Câmara, em solenidade no Palácio do Campo das Princesas, em Pernambuco. O secretário de Desenvolvimento

Econômico, Thiago Norões, destacou que, em todo o Brasil, 500 usuários utilizam painéis fotovoltaicos para captação de energia solar. Com a implantação do PE Solar, Norões estima em atrair até 150 novos usuários, o que representaria um incremento de 30% na base de usuários no país inteiro. Além de incentivar o mercado de geração renovável no estado, a ideia é também ajudar o empresário a reduzir a conta de luz. Podem participar do programa as empresas que planejem produzir até 1.000 kW. A energia produzida será automaticamente consumida e o excedente será jogado na rede elétrica da Celpe. Esta, por sua vez, vai gerar um crédito a ser abatido na conta da empresa dentro de um prazo de até 36 meses. O financiamento para o PE Solar prevê prazos de amortização de até 96 meses, com seis meses de carência, e cobrança de juros de até 8,24% ao ano para micro, pequenas e médias empresas, e de 5,3% ao ano para cooperativas e cooperados do setor rural. O pagamento em dia vai gerar bônus de adimplência, que reduzirá os juros para 7% e 4,5%, respectivamente. Portanto, o financiamento poderá cobrir até 80% dos custos do projeto, com limite de R\$ 300 mil. Os recursos iniciais do programa virão do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). A linha de crédito atende a empresas do setor industrial, agroindustrial, comercial e de serviços, produtores rurais, cooperativas e associações. As indústrias de alimentos, moveleira, da cadeia têxtil e de confecções estão entre os Arranjos Produtivos Locais (APLs) considerados prioritários para aderirem ao PE Solar.



✓ Acciona Windpower inaugura linha de montagem de aerogeradores eólicos

Fonte: Ambiente Energia



A cidade de Simões Filho (na Bahia), na região metropolitana de Salvador, inaugurou uma linha de montagem dos equipamentos da Acciona Windpower (AWP), empresa do grupo espanhol Acciona focada em design, fabricação e venda de aerogeradores – para captação de energia eólica no Brasil. A empresa, que antes fornecia apenas cubos eólicos (parte dos aerogeradores) passará a fornecer aerogeradores completos, com a reforma no local. O investimento total do empreendimento foi de R\$ 120 milhões. Procurando desenvolver ainda mais potencial da região, a AWP está empenhada em buscar fornecedores de componentes dos aerogeradores para se instalar nas proximidades da planta da AWP na Bahia. A Bahia, apesar de ser carente de linhas de transmissão, já

figura como líder nacional na captação de projetos de geração de energia eólica. A expectativa é que, ainda este ano, o Estado supere a marca de 1 GW de fornecimento de energia por força eólica, e que a partir de 2020 a fonte eólica seja a principal matriz energética do Estado.

✓ Decreto para a renovação de concessões das distribuidoras é sancionado

Fonte: Canal Energia



A presidente Dilma Rousseff sancionou o decreto 8.461/2015, contendo a regulamentação para a renovação das concessões de distribuição. O Ministério de Minas e Energia poderá prorrogar as concessões por até 30 anos, com vistas a atender os critérios de eficiência com relação a qualidade do serviço prestado, a eficiência com relação a gestão econômico-financeira e a modicidade tarifária. De acordo com o decreto assinado em conjunto com o ministro Eduardo Braga, a prorrogação dependerá da aceitação expressiva pela concessionária das condições estabelecidas no contrato de concessão ou em termo aditivo. A qualidade será medida pelos indicadores de frequência e duração das interrupções de energia. Já a eficiência econômica das distribuidoras será acompanhada

por indicadores que apontem a capacidade dela de honrar seus compromissos financeiros de forma sustentável. A eficiência na qualidade e na gestão financeira poderão ser alcançadas no prazo máximo de 5 anos a partir do ano civil da assinatura do contrato ou do termo aditivo. As distribuidoras deverão cumprir metas anuais que serão estabelecidas e cumpridas a partir de limites definidos pelo órgão regulador. O desconto na Tarifa de Uso do Sistema de Uso de Distribuição será reduzido à razão de 20% ao ano após a prorrogação da concessão. Ainda de acordo com o decreto, as concessões não prorrogadas ou que tenham sido objeto de extinção serão licitadas conforme diretrizes do MME. Essa licitação será realizada sem reversão prévia dos bens e a indenização paga para a antiga concessionária por investimentos nos bens reversíveis será calculada com base no valor novo de reposição e vai considerar a entrada em operação das instalações.

✓ Grupo Enel gera energia com estacionamento solar

Fonte: Ambiente Energia



A sede das empresas do grupo Enel em Niterói (RJ), que conta com maior estacionamento solar do Brasil em geração distribuída, alcançou uma importante marca com esse empreendimento. Com apenas 4 meses de funcionamento, o estacionamento alcançou a marca de 22 MWh de geração de energia solar. O estacionamento é formado por 175 painéis solares instalados em uma área de 260 m², que comporta 20 carros. A energia gerada pelas placas abastece o próprio prédio da companhia. Além da economia de energia, a instalação do estacionamento sustentável também evitou a emissão de 13 toneladas de CO² na atmosfera, e uma economia de 26 milhões de litros de água, que deixariam de ser utilizados caso a energia fosse gerada por hidrelétricas.



✓ Eletrobras investe 8,7% de seu orçamento até abril

Fonte: Canal Energia



ENERGIA ELÉTRICA

O grupo Eletrobras investiu R\$ 1,26 bilhão de janeiro a abril de 2015, 8,7% do orçamento previsto para o ano de R\$ 14,4 bilhões. No segundo bimestre, o investimento do grupo somou R\$ 816,6 milhões. As informações foram divulgadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Já o grupo Petrobras investiu R\$ 21,9 bilhões no período, 19,7% dos R\$ 111,2 bilhões previstos para o ano. No 2º bimestre, o investimento do grupo petrolífero totalizou R\$ 11,4 bilhões. No total, as estatais investiram R\$ 24,5 bilhões de janeiro a abril de 2015, o que representa 17,4% do orçamento previsto para o ano de R\$ 141,4 bilhões. A previsão de investimento das empresas ligadas ao Ministério de Minas e Energia no ano é de R\$ 125,8 bilhões, sendo que R\$ 23,2 bilhões (18,4%) já foram aplicados. A Eletronuclear foi a subsidiária que movimentou mais recursos no quadrimestre: R\$ 460 milhões, ou 9,2% do previsto para o ano. A Chesf aplicou R\$ 232,4 milhões (8,8%); enquanto Furnas investiu R\$ 178,2 milhões (10,3%); Eletronorte, R\$ 68,6 milhões (4,4%), Eletrosul, R\$ 48,9 milhões (7,0%); e a CTEE R\$ 10,7 milhões (4,6%). Entre as distribuidoras, Amazonas Energia investiu em 4 meses R\$ 106,2 (10,3%); enquanto Eletrobras Distribuição Rondônia aplicou R\$ 40,6 milhões (8,1%); Alagoas, R\$ 33,5 milhões (11,7%); Piauí, R\$ 40,6 milhões (8,1%); Acre, R\$ 13 milhões (8,0%); e Roraima, R\$ 5,7 milhões (7,6%).

✓ Ministério acompanhará obras de energia para Olimpíadas do Rio

Fonte: Setorial energy news



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

Um grupo de trabalho criado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) ficará a cargo de acompanhar de perto os serviços e obras de energia elétrica necessárias para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos 2016. A Matriz de Responsabilidade definida pela Autoridade Pública Olímpica (APO) traz 5 projetos de energia elétrica ligados à Olimpíada sob responsabilidade do Governo Federal. Entre eles está a Subestação Olímpica, realizada pela empresa Light com recursos do Governo Federal. A obra está concluída e tem o dobro da capacidade necessária para atender o Centro Olímpico. Após os jogos, reforçará o abastecimento de energia na região. Por meio da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Energia Olímpica, o Governo Federal investiu R\$ 152 milhões para construção da subestação, além de dois ramais subterrâneos de 138kV derivados das subestações Gardênia e Barra II, e da ampliação destas duas para disponibilizar as saídas de linha de 138kV. Ainda estão previstas, e em fase de definição de recursos e prazos, a construção da primeira linha de alimentação do Campo de Golfe e a disponibilização de gerador temporário como 2ª alimentação para os locais de competição. Outras obras de energia elétrica para as Olimpíadas, que aumentarão a segurança energética para os cariocas após o evento, terão investimentos das empresas Light e Furnas, com acompanhamento das obras pelo Ministério de Minas e Energia. Participam do Grupo de Trabalho (GT) representantes do Ministério, da Eletrobras, e do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel). A Portaria define que a finalidade do GT é estruturar e organizar as ações a serem realizadas pelo MME, com apoio dos participantes do grupo, para acompanhar as obras e serviços referentes à infraestrutura de energia elétrica necessária aos eventos dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. O grupo será coordenado pelo Secretário-Adjunto da Secretaria de Energia Elétrica do MME, Robésio Maciel de Sena. Compõem o grupo, Manoel Clementino De Barros Neto, do MME; Walter Fernandes Santos e Edson Souza Santos, da Eletrobras Eletronorte; e Raul Balbi Sollero, Roberto Perret De Magalhães, Luiz Carlos Grillo De Brito, e Aroldo José Viana Borba, do Cepel.

✓ S&P reafirma *rating* da Eletropaulo

Fonte: Agência IN



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A Standard & Poor's *Ratings Services* reafirmou seus *ratings* 'BB' na escala global e 'brAA-' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Eletropaulo"). Ao mesmo tempo, removeu os *ratings* atribuídos na Escala Nacional Brasil à Eletropaulo da listagem CreditWatch com implicações negativas, na qual

foram colocados em 23 de dezembro de 2014. A perspectiva dos ratings de crédito corporativo em ambas as escalas é negativa. A Companhia também reafirmou o rating 'brAA-' da 11ª emissão de debêntures da Eletropaulo, no valor de R\$ 220 milhões e vencimento em 2018.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Inflação para famílias de menor renda sobe em maio**

Fonte: FGV

Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1)		
Maio sobre abril 2015		
Grupo	De	Para
Acréscimos		
Habitação	0,64%	1,16%
Alimentação	0,82%	1,16%
Despesas diversas	0,36%	1,53%
Educação, leitura e recreação	0,22%	0,36%
Decréscimos		
Transportes	0,18%	-0,19%
Saúde e cuidados pessoais	1,80%	1,54%
Vestuário	0,99%	0,81%
Comunicação	-0,24%	-0,30%

Fonte: FGV

O Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), de maio, apresentou elevação de 0,95%, taxa 0,21 ponto percentual acima da registrada em abril, quando o índice registrou variação de 0,74%, informou o Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com este resultado, o indicador acumula alta de 6,31%, no ano, e 8,97%, nos últimos 12 meses. O IPC-C1 é um indicador mensal que mede a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços para famílias com renda de um a 2,5 salários mínimos mensais. O período de coleta se estende do dia primeiro ao último dia de cada mês. A divulgação dos resultados do IPC-C1 ocorre mensalmente. Quatro das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram acréscimo em suas taxas de variação.

✓ **Preços de imóveis residenciais caem em maio**

Fonte: FipeZap

Os preços de imóveis residenciais no País acumularam alta nominal de 4,91%, considerando os últimos 12 meses até maio, conforme divulgado pela Fipe, em parceria com a empresa de busca eletrônica Zap, em pesquisa realizada em 20 municípios brasileiros. Com isso, o preço médio do metro quadrado chegou a R\$ 7.599,00 no mês passado. Essa foi a 7ª leitura consecutiva em que a variação em 12 meses do índice FipeZap ficou abaixo da inflação do período. Destaque para a queda na margem no último mês dos preços em Brasília, Rio de Janeiro, Campinas, São Bernardo do Campo, Niterói. Especificamente em São Paulo e no Rio de Janeiro, os preços acumularam elevação nominal de 5,79% e 3,27%, respectivamente, nos últimos 12 meses. Essa trajetória de descompressão dos preços de imóveis reflete a moderação do mercado imobiliário na maioria das cidades pesquisadas.

✓ **Rondônia adere a programa de educação ambiental e agricultura familiar**

Fonte: Agrolink

Rondônia é o 7º Estado a aderir ao calendário das oficinas para discussão e aprovação de propostas regionais para inclusão no Programa de Educação Ambiental e Agricultura Familiar (Peaaf) do Ministério do Meio Ambiente. Os outros seis Estados, onde o público alvo é o produtor do setor da agricultura familiar, são Amazonas, Pará, Bahia, Tocantins, Acre, Minas Gerais e parte do interior de São Paulo. O Departamento de Educação Ambiental do MMA também já iniciou contato com outros Estados dentre os quais Rio de Janeiro, Mato Grosso, Santa Catarina e Pernambuco para ampliar as ações do programa. O plano de ação deve ser elaborado com base na análise das realidades locais e deve priorizar a aproximação da educação ambiental com a agricultura familiar. O plano é uma



espécie de Projeto Político Pedagógico (PPP) construído com base em linhas de ações como articulação com os Estados, formação e produção de conteúdo – o MMA disponibilizará informações por meio de EAD e apoio aos projetos que insiram a agricultura familiar em linhas de financiamento.

✓ **Taxa de desemprego brasileira (PMAD Contínua) sobe no trimestre encerrado em abril** Fonte: IBGE

A taxa de desemprego no Brasil subiu para 8,0% no trimestre encerrado em abril deste ano. O índice é superior ao observado no trimestre encerrado em janeiro deste ano (6,8%) e no trimestre encerrado em abril do ano passado (7,1%). Os dados, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o IBGE, havia 8 milhões de desocupados no país no trimestre encerrado em abril deste ano, ou seja, um aumento de 18,7% em relação aos 6,8 milhões de desempregados no trimestre encerrado em janeiro deste ano.

✓ **Dólar cai sobre o Real** Fonte: BC

Após abrir em alta, o dólar à vista virou e passou a cair nesta quarta-feira, 03, diante de fluxo de entrada de capitais no mercado, disse um especialista em câmbio. Às 10h01, o dólar à vista no balcão registrou mínima a R\$ 3,1190 (-0,48%), ante máxima a R\$ 3,1450 (+0,35%) após o início da sessão. No mercado de moedas internacional, os dados norte-americanos apontando a criação de 201 mil empregos no setor privado do país em maio ajudam a sustentar a alta do dólar. Apesar de terem ficado abaixo das previsões (215 mil), houve uma geração de empregos maior em maio do que em abril e março, além do resultado se manter acima dos 200 mil - nível considerado importante. Além disso, o BCE manteve o juro inalterado e o presidente da instituição, Mário Draghi, não alterou as expectativas nos mercados de que os estímulos devem permanecer até setembro de 2016.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Companhia Siderúrgica do Pecém investe no meio ambiente** Fonte: Diário do Nordeste (CE)

Com um investimento estimado em US\$ 5,4 bilhões, a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), atualmente em construção no município e São Gonçalo do Amarante, pretende destinar uma grande parte dessa quantia para reduzir os impactos ao meio ambiente, um dos maiores desafios para qualquer indústria, independente do setor. Segundo a empresa, aproximadamente R\$ 1 bilhão será investido em equipamentos e processos de controle ambiental, dos quais estão incluídos gerenciamento de resíduos, monitoramento das emissões atmosféricas e lançamentos de efluentes. Localizada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp), a CSP também terá entre 95% e 97% de seus resíduos reciclados, reaproveitados ou vendidos. Assim, apenas 3% a 5% serão destinados a aterros industriais ou sanitários. A parte de engenharia, por exemplo, já está 100% finalizada, enquanto que os suprimentos estão bem próximos (97,64%). A conclusão da parte de construção, por sua vez, atingiu 71,28% no mês passado. A data de 'start up' estimada pela Vale é para o 2º semestre deste ano, por mais que a presidente Dilma Rousseff tenha divulgado que o empreendimento começará a operar no início de 2016. A Vale possui 50% das ações da CSP. A outra metade da participação é dividida pelas sul-coreanas Dongkuk e Posco, com 30% e 20%, respectivamente. Para o exercício de 2015, a Vale tem previstos US\$ 185 milhões em investimentos, o equivalente a R\$ 545 milhões. No total, já foi investido pela Vale a quantia de US\$ 1,05 bilhão na siderúrgica cearense, desde o início do projeto. Em abril, a Companhia Siderúrgica do Pecém assinou um contrato junto Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e às agências coreanas KExim e KSure para o financiamento de US\$ 3 bilhões (cerca de R\$ 9,48 bilhões na atual cotação), que serão utilizados para garantir a finalização da construção e o início das operações do empreendimento. Do total financiado, US\$ 2,1 bilhões serão liberados pelas agências coreanas, enquanto caberá ao BNDES financiar R\$ 2,3 bilhões. O contrato é de longo prazo, totalizando 12 anos. Os recursos obtidos com o BNDES se destinarão a ações de caráter local,

como os gastos ligados à construção em si do empreendimento. O aporte oriundo das instituições coreanas, por sua vez, se destinarão a iniciativas não locais, a exemplo da aquisição de equipamentos importados.

✓ **Setor de serviços do Brasil corta empregos**

Fonte: Reuters

A atividade do setor de serviços continuou a se deteriorar em maio diante da contínua redução do volume de novos negócios, o que levou as empresas a cortarem os empregos pelo ritmo mais forte em 6 anos, apontou o Índice de Gerentes de Compras (PMI, em inglês) divulgado. O Markit informou que seu PMI sobre o setor de serviços do Brasil permaneceu em maio abaixo da marca de 50, que separa crescimento de contração, pelo 3º mês seguido ao cair para 42,5 ante 44,6 em abril, menor nível desde março de 2009. O volume mais baixo de produção foi resultado, segundo os entrevistados, das condições econômicas difíceis e da queda nos níveis de novas encomendas recebidas. Ao lado do PMI da indústria, cuja contração também se intensificou em maio, o resultado da pesquisa de serviços levou o PMI Composto do Brasil a cair a 42,9 em maio, ante 44,2 no mês anterior, mínima em pouco mais de 6 anos. O volume de novos negócios recebidos pelos fornecedores de serviços caiu pela taxa mais rápida desde abril de 2009, sendo notada a queda em todos os subsetores, o que aconteceu pela primeira vez em 6 anos. Diante disso, os empregadores buscaram cortar gastos e o nível de empregos caiu pelo 3º mês seguido, atingindo em maio o nível mais forte desde abril de 2009, com destaque para a categoria de Transporte e Armazenamento. As empresas também buscaram repassar aos clientes os aumentos dos custos e a taxa de inflação de preços cobrados foi a mais alta desde dezembro. O Markit destacou relatos de aumentos nos preços de matérias-primas e nas taxas de juros, sendo que os aumentos de custos mais fortes foram observados nas categorias de Hotéis e Restaurantes e de Transporte e Armazenamento. Apesar de tudo, as expectativas em relação à atividade daqui a 12 meses melhoraram em maio uma vez que, segundo os entrevistados, os fatores que devem sustentar o crescimento da atividade incluem planos de reestruturação das empresas, expansão no mercado e esperança de melhores condições econômicas. Ainda assim, o grau de otimismo permanece bem abaixo da média histórica.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
02/06/2015			
Desempenho da bolsa			
VALE PNA N1	7,99	R\$ 18,10	↑
ECORODOVIAS ON NM	8,09	R\$ 8,09	↑
RUMO LOG ON NM	1,42	R\$ 1,42	↑
BRADSPAR PN N1	12,05	R\$ 12,05	↑
VALE ON N1	21,35	R\$ 21,35	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
02/06/2015			
Desempenho da bolsa			
SABESP ON NM	-1,39	R\$ 18,37	↓
FIBRIA ON NM	-1,37	R\$ 43,15	↓
CEMIG PN N1**	-1,36	R\$ 14,42	↓
COPEL PNB N1**	-1,04	R\$ 33,25	↓
HYPERMARCAS ON NM	-0,88	R\$ 21,33	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (03/06/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,1178	3,1184
	Euro (Ptax*)	↑	3,5175	3,5188

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
						2014 (*)
PIB (%)						0,10
PIB Agropecuária						0,40
PIB Indústria						-1,20
PIB Serviços						0,70

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.